

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## CHAVES DE IDENTIFICAÇÃO DE GÊNEROS DE ORCHIDACEAE DO ESTADO DO PARÁ

Ianara Tamyres Fonseca Borges<sup>1</sup>; Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena<sup>2</sup>.

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, *campus* Capitão Poço, e-mail: [ianaraborges2801@gmail.com](mailto:ianaraborges2801@gmail.com); 2. Orientador, *campus* Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [felipe.fajardo@ufra.edu.br](mailto:felipe.fajardo@ufra.edu.br)

### RESUMO:

Orchidaceae é uma das maiores famílias de angiospermas, composta por aproximadamente 28.000 espécies. Sua maior diversidade é encontrada nos trópicos e 792 espécies ocorrem na Amazônia brasileira. Contudo, ainda há muitas áreas nesse domínio fitogeográfico em que a diversidade de orquídeas é desconhecida, o que evidencia a necessidade de estudos florístico-taxonômicos, incluindo chaves de identificação. Assim, objetivou-se elaborar uma chave de identificação de gêneros de Orchidaceae do Pará, com o intuito de dar suporte aos futuros estudos realizados com orquídeas no estado. Foi realizado o levantamento de espécies de Orchidaceae ocorrentes no Pará através de consulta às bases de dados eletrônicas – SpeciesLink, Jabot e Museu Paraense Emílio Goeldi. Os nomes das espécies estão de acordo com o Tropicos (2020) e a Flora do Brasil (2020). As espécies foram classificadas em tribos, subtribos e gêneros para análises e estudos morfológicos detalhados. As características morfológicas mais diagnósticas de cada espécie foram atribuídas de acordo com a revisão bibliográfica e a análise de espécimes ou imagens digitais das exsicatas. As chaves de identificação de gêneros foram criadas a partir do conhecimento taxonômico sintetizado, baseado primordialmente em caracteres macromorfológicos. Foram reconhecidas 438 espécies pertencentes a 107 gêneros, distribuídos em 12 tribos e 26 subtribos. Os gêneros com maior número de espécies são *Habenaria* Lindl. (36 spp.) e *Epidendrum* L. (35 spp.), seguido por *Catasetum* Rich. ex Kunth (31 spp.) e *Maxillaria* Ruiz & Pav. (19 spp.). Os gêneros são diferenciados por hábito, ausência/presença de tubérculos nas raízes, espessamento do cauloma, tipo de prefoliação, número de folhas, formato, consistência e coloração da lâmina foliar, formato do ápice das lâminas foliares, tipo de inflorescência, formato das brácteas florais, cor e número de flores, ausência/presença de tricomas nas flores, formato das sépalas, formato do ápice e das margens das pétalas, formato do labelo, ausência/presença de calosidade no labelo, ausência/presença de asas na coluna e número de polínias. Os dados obtidos permitiram constatar que o Pará apresenta elevada riqueza de gêneros de Orchidaceae, embora esta riqueza possa ainda estar subestimada no estado, tendo em vista que nem todos os herbários da região disponibilizam seus dados *on line* e outros atualizam as bases com frequência irregular. Dessa forma, requerendo esforços adicionais para a compilação e análise detalhada de dados sobre a diversidade botânica regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** amazônia; florístico-taxonômico; orchidaceae.

Link do vídeo: <https://youtu.be/B7SzLvmX3Rk>